



Fundação AIS  
ACN PORTUGAL

Boletim | SSN 0873-3317 | Oito edições anuais | nº 5 Agosto 2026

# Amor ao próximo



© Ismael Martínez Sánchez / ACN

📖 No coração da selva do Pacífico colombiano, o narcotráfico e a insegurança desafiam o quotidiano. Aqui, o amor ao próximo é missão diária. As Irmãs Piedad e Janette, das Franciscanas Missionárias de Maria Auxiliadora, percorrem os rios de Guapi para levar a presença de Cristo às comunidades mais isoladas.

FUNDAÇÃO  
PONTIFÍCIA



Queridos Amigos,

O ano de 2025 foi marcado por grandes desafios, mas também por inúmeros sinais de esperança. Em muitos países, continuámos a assistir ao sofrimento de comunidades cristãs afectadas pela guerra, perseguição religiosa, pobreza extrema e instabilidade social. Ainda assim, testemunhámos a fé firme e perseverante de tantos homens e mulheres que vivem e anunciam o Evangelho com coragem e confiança em Deus.



Foi igualmente um ano particularmente marcante para a vida da Igreja. **Celebrámos o Jubileu da Esperança, através do qual o Papa Francisco ofereceu à Igreja o dom da Esperança, o seu último grande presente antes de partir para a Casa do Pai.** Inspirados por este apelo, promovemos a campanha “Rostos de Ternura e Esperança”, procurando ser sinais concretos da proximidade de Cristo junto daqueles que vivem a fé em contextos de sofrimento.

Foi também um ano marcado por acontecimentos de grande relevância para a Igreja universal. Durante a peregrinação a Roma por ocasião do Jubileu da Esperança, **tivemos a graça de testemunhar a eleição do Papa Leão XIV. Mais tarde, a 10 de Outubro de 2025, uma delegação da Fundação AIS, da qual tive a honra de fazer parte, foi recebida em audiência privada pelo Santo Padre, ocasião em que apresentámos o Relatório da Liberdade Religiosa no Mundo 2025,** uma das mais importantes iniciativas internacionais da Fundação AIS.

*“A vossa visita é oportuna, pois o nosso mundo continua a testemunhar crescente hostilidade e violência contra aqueles que têm convicções diferentes. A vossa missão proclama que, como uma só família em Cristo, não abandonamos os nossos irmãos e irmãs perseguidos. Recordamo-los, apoiamo-los e trabalhamos para garantir as liberdades que Deus lhes concedeu. Não vos canseis de fazer o bem, porque o vosso serviço dá fruto em inúmeras vidas e glorifica o nosso Pai que está nos Céus.”*

Papa Leão XIV

A generosidade dos nossos benfeitores continua a tornar possível a nossa missão. Em Portugal, 18.808 benfeitores contribuíram com 58.312 donativos, o que se traduziu em 4.281 milhões de euros de ajuda para os milhares de projectos que nos comprometemos apoiar. Um crescimento de quase 9% face ao ano anterior que demonstrou, uma vez mais, um extraordinário espírito de solidariedade para com a Igreja que sofre. **Bem-hajam!**

Em nome de todos aqueles que beneficiaram da vossa ajuda, deixo-vos uma palavra simples, mas profundamente sincera: Obrigada! Obrigada por continuarem a confiar na nossa missão. Obrigada por serem rostos de ternura e esperança para tantos irmãos que enfrentam diariamente a perseguição, a guerra e a pobreza. Que Deus vos recompense abundantemente pela vossa generosidade.

Com amizade e enorme gratidão,

Catarina Martins de Belkuncet

Directora da Fundação AIS Portugal

**P.S.: Perante a devastação causada pela Tempestade Kristin, a vossa generosidade tornou possível uma resposta concreta de 525.000€ para a reconstrução das igrejas destruídas. Este montante, já entregue à Diocese de Leiria, está a apoiar as comunidades mais afectadas, demonstrando, uma vez mais, a extraordinária solidariedade dos benfeitores da Fundação AIS.**



✠ O Padre Javier Cardona baptiza a pequena Madeleine em Guapi, na Colômbia.

Carta de um benfeitor...

Unidos pelo Amor de Deus

Bons Amigos, escrevo-vos porque sinto que não tenho sido suficientemente grata pelas vossas mensagens, ofertas e por todas as manifestações de carinho e amizade que nos unem na preocupação comum de contribuir para que o Amor de Deus seja uma realidade na vida das pessoas, em todos os cantos do mundo. O meu pequeníssimo contributo mensal é oferecido com amor e como sinal de comunhão convosco. Tenho 94 anos e enquanto o Senhor me der vida, continuarei a fazer como até aqui. Bem-hajam! Que a Mãe do Céu vos alcance abundantes graças no desempenho da vossa missão.

Maria Irene Abegão, Coimbra



ACN

# Relatório Anual 2025 Fundação Ajuda à Igreja que Sofre



Portugal  
4.281.190€

5.368 projectos

## 2025 | Uma ponte de amor entre a Igreja que sofre e o mundo

141 PAÍSES APOIADOS

23 SECRETARIADOS NACIONAIS

Alemanha | Austrália | Áustria | Bélgica | Brasil | Canadá | Chile | Colômbia | Coreia do Sul | Eslováquia | Espanha | EUA | Filipinas | França | Irlanda | Itália | Malta | México | Países Baixos | Polónia | Portugal | Reino Unido | Suíça

363.176 BENFEITORES

em todo o mundo

145,8 MILHÕES DE EUROS

em donativos e legados

**E**m 2025, a Igreja continuou a enfrentar enormes desafios em numerosos lugares do mundo: guerras, violência, perseguição religiosa, pobreza e comunidades cristãs obrigadas a viver a sua fé no meio de grandes dificuldades.

No entanto, onde o sofrimento parecia impor-se, a esperança continuou a abrir caminho graças à fé daqueles que resistem e à generosidade de quem sustenta esta missão. Em 2025, **363.176 benfeitores** abriram o seu coração às necessidades da Igreja em todo o mundo. Graças à sua ajuda, foi possível apoiar **5.368 projectos** pastorais e de emergência em **141 países**, no valor total de **145,8 milhões de euros** em donativos e legados. Por detrás destes números estão rostos e histórias concretas: famílias cristãs deslocadas pela violência, comunidades perseguidas por causa da sua fé, sacerdotes que continuam a servir em zonas de conflito, religiosas que cuidam dos mais vulneráveis, e catequistas e leigos que mantêm viva a chama do Evangelho onde a esperança parece esmorecer.

Neste contexto, a ajuda dos benfeitores da Fundação AIS permitiu apoiar a formação de **13.368 seminaristas**, ajudar na formação e subsistência de cerca de **20.000 religiosas** e garantir a celebração de **1.887.721 Missas**, assegurando o sustento espiritual e material de **40.207 sacerdotes** e das comunidades que servem.

Esta generosidade tornou igualmente possível a construção e reconstrução de **791 igrejas e capelas**,

a distribuição de **845 veículos** para apoiar a missão da Igreja e a distribuição de mais de **520 mil Bíblias e livros religiosos** em línguas locais.

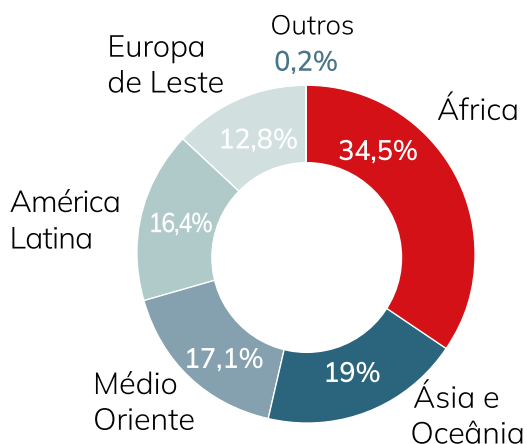
Num mundo marcado por tanto sofrimento, a Fundação AIS continua a ser um sinal concreto da presença de Deus junto dos que mais precisam. Vai a lugares onde poucos chegam e leva uma mensagem de fé e de amor a quem vive nas periferias. Nada disto seria possível sem a sua generosidade, que permite sustentar aqueles que permanecem ao lado dos que mais sofrem e levar apoio espiritual, psicológico e material a quem dele mais necessita. Só assim, o Amor de Deus continua a tocar os corações dos que vivem na dor e na pobreza.

*Obrigado por fazer parte desta extraordinária aventura de Amor ao Próximo!*



Uma religiosa prepara os cabazes alimentares para distribuir pelas famílias no Líbano.

## 1 | A VOSSA AJUDA POR ÁREA GEOGRÁFICA



### AMOR AO PRÓXIMO QUE SUSTENTA A FÉ

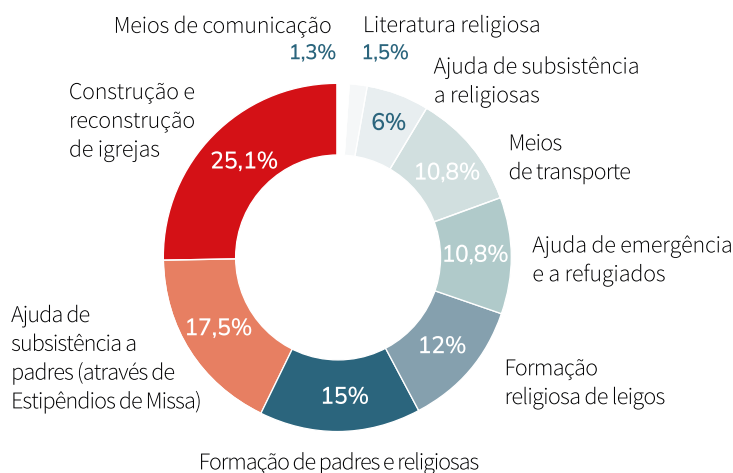
A ajuda em **África** voltou a representar a maior parte da ajuda, com **34,5%** do total destinado a projectos. O crescimento da Igreja neste continente, reflectido no aumento do número de fiéis e de vocações, convive com grandes desafios como a pobreza e a expansão do terrorismo islamista num número crescente de países. Em locais particularmente afectados, como o Burquina Fasso, o Níger e o Mali, a Fundação AIS conseguiu aumentar a sua ajuda em 30%, enquanto o apoio à Igreja na Nigéria cresceu 47%.

A ajuda destinada à **Ásia** atingiu **19%** do total (incluindo 0,9% para a Oceânia), numa região onde os Cristãos são minoria em muitos países e frequentemente sofrem discriminação ou perseguição. Neste contexto, a Índia tornou-se, em 2025, o país que mais ajuda recebeu a nível mundial, reflectindo as crescentes dificuldades enfrentadas pelas comunidades cristãs naquele país. Por sua vez, o Líbano, a Síria e o Iraque figuraram entre os 10 países que mais apoio receberam ao longo do ano. A ajuda destinada ao **Médio Oriente** representou **17,1%** do orçamento total e, perante o agravamento dos conflitos armados na região, mais de 80% das ajudas de emergência foram direccionadas para esta zona.

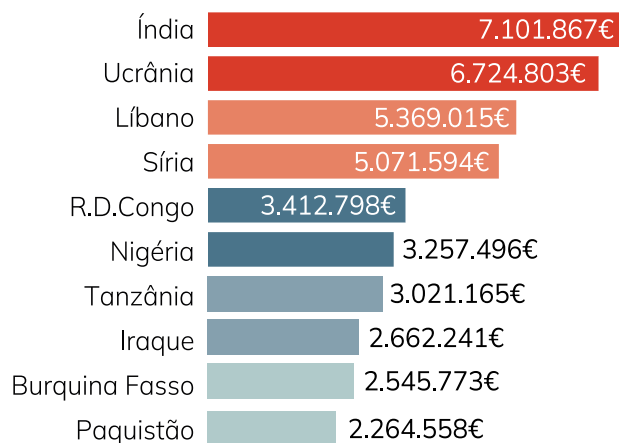
Na **Europa de Leste**, a Ucrânia continuou a ser uma prioridade. Em plena guerra, a Igreja continua a acompanhar pessoas profundamente marcadas pelo sofrimento e pelo trauma que procuram apoio em paróquias e mosteiros. Em 2025, 6,9% da nossa ajuda foi destinada-se à Ucrânia. No total, a ajuda à Europa de Leste representou **12,8%** do orçamento destinado a projectos.

Na **América Latina**, a vida da Igreja continua a enfrentar importantes desafios, como regimes hostis, o êxodo rural, os movimentos migratórios e a escassez de sacerdotes em muitas regiões. Para esta região destinámos **16,4%** da nossa ajuda.

## 2 | A VOSSA AJUDA POR TIPO DE PROJECTO



## 3 | OS 10 PAÍSES MAIS APOIADOS EM 2025



Nos países marcados pela guerra e pelo terrorismo, a Igreja enfrenta uma necessidade crescente de acompanhar pessoas profundamente feridas pelo sofrimento e pela violência. Por isso, a Fundação AIS reforçou o apoio à formação e acompanhamento de sacerdotes e religiosos, chamados a sustentar espiritual e humanamente as comunidades afectadas. A **formação de sacerdotes, religiosos e leigos** representou **27%** da ajuda total, enquanto os **Estipêndios de Missa** para sacerdotes e os apoios ao **sustento das religiosas** corresponderam a **23,5%**. Os restantes donativos destinaram-se a meios para a pastoral - veículos, livros religiosos e emissoras de rádio -, bem como para a ajuda de emergência para responder a situações de crise.

Olhamos para o futuro com o desejo de continuar a acompanhar aqueles que sofrem as consequências da pobreza, da guerra e da perseguição, oferecendo apoio espiritual e proximidade a tantas pessoas marcadas pela dor.

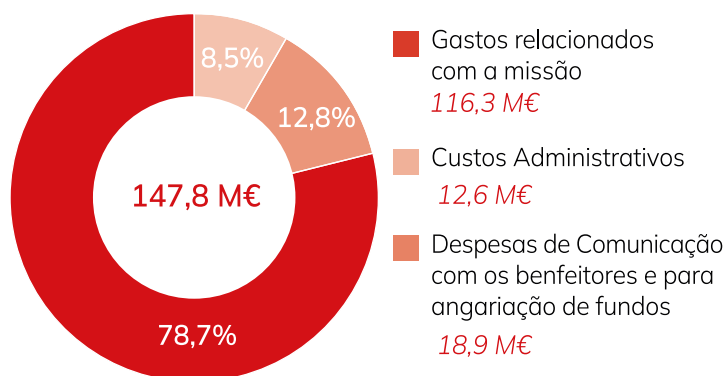
**Nada disto seria possível sem a sua ajuda. Graças ao seu apoio, milhares de sacerdotes, religiosas e leigos puderam continuar a sua missão durante 2025 e, em sinal de gratidão, rezam por si.**



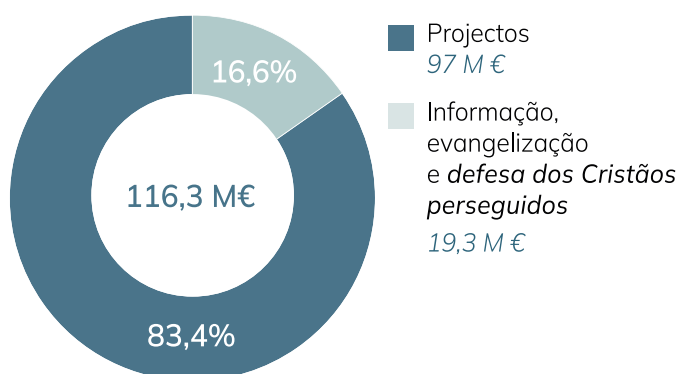
As receitas provenientes de donativos e heranças ascenderam, em 2025, a 145,8 milhões de euros. Com este montante, acrescido de 2 milhões de euros provenientes de reservas de anos anteriores, financiámos actividades no valor total de 147,8 milhões de euros.

Do total de fundos, 78,7% foram destinados a gastos relacionados com a missão. Deste valor, 83,4% foi aplicado em projectos concretos, permitindo-nos responder positivamente a 5.368 dos 6.860 pedidos de ajuda recebidos de todo o mundo. Os restantes 16,6% foram utilizados em actividades de informação, evangelização e defesa dos Cristãos perseguidos.

#### 4 UTILIZAÇÃO DOS DONATIVOS EM PORMENOR



#### 5 REPARTIÇÃO DAS DESPESAS RELACIONADAS COM A MISSÃO



☒ Crianças de todo o mundo uniram-se na campanha “Um Milhão de Crianças Rezam o Terço pela Paz”, promovida pela Fundação AIS. Na foto, crianças da Arquidiocese de Nairobi, no Quênia.

Os necessários custos administrativos representaram 8,5% do total, enquanto os custos com divulgação e angariação de fundos corresponderam a 12,8%. As heranças continuaram, em 2025, a constituir uma parte essencial do apoio à Igreja que sofre, representando 31,3 milhões de euros. **Com gratidão e em comunhão com os nossos irmãos mais necessitados, recordamos e rezamos por todos os benfeitores falecidos que continuam a fazer o bem através da sua generosidade eterna.**

*O relatório anual da nossa Obra foi verificado e testado pela PwC (PricewaterhouseCoopers) e baseia-se nos relatórios individuais dos 23 secretariados nacionais.*

#### DONATIVOS POR PAÍS

|                            | 2025         | 2024         |
|----------------------------|--------------|--------------|
| França                     | 25.374.689€  | 23.904.259€  |
| Espanha                    | 18.301.981€  | 16.307.183€  |
| Alemanha                   | 16.218.122€  | 16.898.523€  |
| Reino Unido                | 15.296.625€  | 14.028.895€  |
| EUA                        | 13.991.214€  | 11.832.555€  |
| Suíça                      | 10.431.612€  | 9.953.712€   |
| Itália                     | 6.084.185€   | 5.666.351€   |
| Países Baixos              | 4.749.819€   | 5.578.314€   |
| Portugal                   | 4.281.190€   | 3.936.034€   |
| Irlanda                    | 4.212.783€   | 4.056.795€   |
| Austrália                  | 4.136.065€   | 4.267.839€   |
| Áustria                    | 4.127.402€   | 3.603.175€   |
| Polónia                    | 3.646.550.€  | 3.593.836€   |
| Brasil                     | 2.879.201€   | 3.121.515€   |
| Bélgica / Luxemburgo       | 2.132.363€   | 2.322.350€   |
| Canadá                     | 1.830.956€   | 2.758.285€   |
| Eslováquia                 | 1.819.299€   | 1.625.855€   |
| México                     | 1.375.681€   | 1.327.437€   |
| Coreia do Sul              | 1.323.122€   | 1.739.669€   |
| Colômbia                   | 1.313.414€   | 967.556€     |
| Secretariado Internacional | 1.000.949€   | 425.153€     |
| Chile                      | 855.073€     | 910.996€     |
| Malta                      | 429.329€     | 435.581€     |
| TOTAL                      | 145.811.625€ | 139.261.868€ |

# A SUA AJUDA CONCRETA EM 2025



17,5%

## SUBSISTÊNCIA DE SACERDOTES

**40.207 sacerdotes apoiados em todo o mundo**

Em regiões marcadas pela pobreza, guerra e perseguição, os sacerdotes continuam a anunciar o Evangelho e a acompanhar as suas comunidades.

## 1.887.721 Missas celebradas

Os Estipêndios de Missa ajudam a garantir a subsistência dos sacerdotes e sustentam a sua missão pastoral.



15%

## FORMAÇÃO DE PADRES E RELIGIOSAS

**13.368 seminaristas apoiados**

Ajudamos a formar futuros sacerdotes para servir a Igreja com fidelidade e dedicação.



6%

## APOIO A RELIGIOSAS

**20.000 religiosas apoiadas**

Ajuda que permitiu a milhares de religiosas continuar a sua missão junto dos mais vulneráveis.



12%

## FORMAÇÃO DE LEIGOS NA FÉ

**847 projectos apoiados**

Onde faltam sacerdotes, os leigos assumem um papel fundamental na transmissão da fé e na vitalidade das comunidades cristãs.



10,8%

## AJUDA DE EMERGÊNCIA

### E A CRISTÃOS PERSEGUIDIDOS

**10.499.130 euros em ajuda de emergência**

Apoio essencial a comunidades afectadas por conflitos, catástrofes e perseguição religiosa.



25,1%

## CONSTRUÇÃO E RECONSTRUÇÃO

**791 edifícios construídos para a Igreja**

Para os Cristãos celebrarem os sacramentos, rezarem e viverem a fé em comunidade.



10,8%

## MEIOS DE TRANSPORTE

**845 veículos oferecidos para evangelização**

Um apoio indispensável para que sacerdotes, religiosas e catequistas possam chegar às comunidades mais isoladas.



1,3%

## MEIOS DE COMUNICAÇÃO CATÓLICOS

**1,3 milhões de euros aplicados**

Evangelização através da rádio, televisão, internet e meios digitais, alcançando comunidades onde a presença física nem sempre é possível.



1,5%

## LITERATURA RELIGIOSA

**520.816 publicações distribuídas**

Apoio à formação cristã através da distribuição de Bíblias, catecismos e outros materiais religiosos.



## NIGÉRIA

# Renascer das cinzas

Na Nigéria, onde a violência extremista continua a semear morte e destruição, a aldeia de Adama Dutse tornou-se um símbolo de resiliência. Reduzida a cinzas por um ataque terrorista em 2024, a comunidade encontrou na fé, na perseverança e na ajuda da Fundação AIS a força necessária para reconstruir as suas casas, a sua igreja e refazer a sua vida.

## Um ataque que marcou profundamente a comunidade

No dia 18 de Fevereiro de 2024, um grupo de terroristas atacou a aldeia católica de Adama Dutse, situada na região do Cinturão Médio da Nigéria. Eram cerca das 6h10 da manhã quando homens armados invadiram a localidade, precisamente no momento em que os habitantes se preparavam para participar na Missa dominical. O ataque provocou a morte de 13 pessoas e destruiu grande parte da aldeia.

Dois meses depois, uma delegação da Fundação AIS visitou o local acompanhada pelo Arcebispo de Kaduna, D. Matthew Ndagoso. Entre os membros da comitiva encontrava-se Kinga Schierstaedt, coordenadora de projectos da Fundação AIS para África, que recorda a forte presença militar necessária para garantir a segurança da deslocação.

*"As pessoas estavam felizes por receber o arcebispo, mas o sofrimento era visível no rosto de todos. Quase todas as casas tinham sido consumidas pelas chamas. Tudo tinha sido destruído e não havia uma única família que não tivesse sido afectada."*



Envio de 500 Bíblias para Crianças no Peru



Entre as imagens que mais a marcaram estavam as de crianças feridas durante o ataque. ***“Lembro-me de um rapaz que tinha sido atingido por dois tiros num braço e que nunca mais o poderá utilizar devido à falta de tratamento médico imediato. Recordo-me também de uma menina de apenas 3 anos (na foto), com queimaduras nos braços e no rosto, que continuava a sofrer intensamente e chorava constantemente.”***

Durante a visita, D. Matthew Ndagoso conduziu a delegação até à vala comum onde as vítimas foram sepultadas após o massacre. ***“Alguns habitantes acompanharam-nos para rezar, mas a maioria não conseguiu fazê-lo. A dor era demasiado profunda. Habitualmente, quando se visita uma aldeia, toda a comunidade acompanha os visitantes. Ali caminhámos praticamente sozinhos.”***

#### A AJUDA DA FUNDAÇÃO AIS



☒ A reconstrução da igreja e de casas na aldeia de Adama Dutse com o apoio da Fundação AIS.

Apesar da violência sofrida, os habitantes recusaram abandonar a sua terra. Conscientes de que poderiam perder os seus terrenos e meios de subsistência, decidiram permanecer e reconstruir a aldeia.

Perante esta realidade, a Fundação AIS comprometeu-se a apoiar a comunidade. ***“O arcebispo explicou-nos que não podia devolver a vida às vítimas, mas podia ajudar os sobreviventes a permanecer na sua terra e a reconstruir as suas casas e a sua igreja. Foi por isso que decidimos apoiá-los: para lhes mostrar que não estavam sozinhos”***, explica Kinga Schierstaedt.

**Hoje, essa promessa tornou-se realidade. Graças à generosidade dos benfeitores da Fundação AIS, Adama Dutse dispõe novamente de uma igreja, de casas, de um poço para abastecimento de água, de instalações sanitárias e de um sistema de alarmes de segurança alimentado por energia solar.**

Quando D. Matthew Ndagoso regressou à aldeia, em Maio deste ano, não se tratou de uma visita pastoral habitual, mas da celebração de uma Missa de Acção de Graças que assinalou a vitória da vida sobre a morte. Nesse dia, encontrou uma comunidade transformada. Nos rostos dos habitantes era visível a alegria pelo caminho percorrido. ***“Foi uma celebração muito bonita. A comunidade estava profundamente feliz e agradecida por tudo o que foi realizado. As pessoas sentem uma enorme gratidão por aqueles que tornaram possível que voltassem a ter um lar e uma vida estável”***, afirmou o arcebispo.

Pouco mais de dois anos após a destruição total da aldeia de Adama Dutse por grupos terroristas, mais de duas dezenas de habitações e as principais infraestruturas comunitárias foram reconstruídas graças ao apoio da Fundação AIS. A Missa foi marcada pela gratidão e a memória daqueles que perderam a vida na tragédia.

D. Matthew Ndagoso deixou ainda uma mensagem de reconhecimento dirigida aos benfeitores da Fundação AIS:

***“Nunca conseguiremos agradecer suficientemente tudo o que fizeram por aqueles que mais precisam. Só podemos pedir a Deus que abençoe cada pessoa que contribuiu para esta obra. O que foi realizado aqui é verdadeiramente extraordinário e a comunidade está profundamente agradecida.”***



☒ A ajuda da Igreja é fundamental para a subsistência deste povo.

Em Adama Dutse, onde há pouco mais de dois anos reinavam as cinzas e a dor, voltam agora a erguer-se casas e a vida em comunidade. É um testemunho de que a fé e a solidariedade podem ser mais fortes do que a violência.



## SUDÃO

 Apesar da violência e das perdas, a comunidade cristã encontra na oração a força para reconstruir a sua vida.

## Reconstruir almas

Enquanto a atenção do mundo se concentra noutros conflitos, o Sudão continua a enfrentar uma das mais graves crises humanitárias da actualidade.

Há mais de três anos que a guerra destrói cidades, separa famílias e obriga milhões de pessoas a abandonar as suas casas. No meio desta realidade dramática, a Igreja permanece ao lado da população.

O Padre Diego Dalle Carbonare, missionário comboniano que viveu junto das populações no Egipto, no Líbano e no Sudão, descreveu à Fundação AIS uma realidade profundamente marcada pela violência, mas também pela determinação em reconstruir a vida. Recentemente, após 27 meses de guerra, foi finalmente possível celebrar novamente a Missa em Cartum. Para a pequena comunidade cristã que permanece na capital sudanesa, este momento teve um significado muito especial: o regresso da vida sacramental e a possibilidade de receber o Sacramento da Reconciliação. Um sacramento que, segundo o missionário, **“ajuda a virar a página do sofrimento para passar à reconstrução”**.

Contudo, como sublinha o Padre Diego, não são apenas as almas que precisam de ser reconstruídas em Cartum. A guerra deixou marcas profundas em toda a sociedade.

Muitas escolas perderam alunos e professores, obrigados a fugir da violência. Agora, com o regresso de alguns docentes, começa um difícil processo de reorganização. O Padre Diego lamenta esta situação:

*“Muitos professores e as suas famílias tiveram de se deslocar de um lugar para outro. Alguns fugiram para o Sudão do Sul. Alguns professores foram mortos. Um deles foi capturado e torturado. É uma história trágica. Ia casar-se, podia ter-se tornado director da escola, mas, em vez disso, teve uma morte lenta.”*

O missionário partilhou também a história de coragem de uma professora viúva que permaneceu em Cartum para cuidar da sua mãe, já idosa. Um grupo armado das Forças de Apoio Rápido pretendia roubar-lhe o automóvel e aparecia frequentemente em sua casa. Um dia, ameaçaram matá-la. Ela respondeu apenas: **“Muito bem, façam o que têm de fazer, mas lembrem-se: quem vive pela espada morrerá pela espada.”** Eles assustaram-se e perguntaram-lhe o que aquilo queria dizer. Ela explicou: **“Vem no Evangelho, não sabem?”** Ao ouvi-la, fugiram. No dia seguinte, regressaram para lhe pedir perdão.

**São histórias como esta que demonstram que, mesmo em contextos de extrema violência, a fé e a presença da Igreja continuam a transformar vidas e a fazer a diferença.**



 Ao lado da população, a Igreja continua a ser um sinal de proximidade.

Hoje, a comunidade cristã no Sudão continua a precisar de acompanhamento espiritual e de ajuda de subsistência. É precisamente esse apoio que a Fundação AIS procura garantir, graças também à generosidade dos seus benfeitores. Actualmente, a Fundação AIS apoia 15 projectos no país.

*“A comunidade precisa de pastores. Nós, missionários, dependemos da oração dos nossos familiares e também de desconhecidos. A Fundação AIS dá-nos um grande apoio nos nossos esforços para reconstruir esta comunidade, mas ainda há muito por fazer. Precisamos de meios materiais e médicos, sobretudo para reconstruir escolas e centros de saúde, e de ajuda humanitária. Por favor, continuem a ajudar-nos!”*

O Padre Diego deixa ainda um apelo que interpela a consciência de todos nós: “O que está a acontecer no Sudão, o que está a acontecer em África, o que acontece aos civis, às crianças e às mulheres, diz respeito a todos nós de uma forma ou de outra. Um dia, Deus julgar-nos-á, e muitos ficarão surpreendidos quando Ele nos perguntar sobre as guerras esquecidas.”

Com a sua ajuda, será possível continuar a apoiar a Igreja no Sudão, que permanece fiel à sua missão de acompanhar o seu povo, reconstruindo não apenas edifícios e estruturas, mas também as comunidades.

## Leve o Amor ao Próximo

AJUDE A RECONSTRUIR O SUDÃO ATRAVÉS DE PROJECTOS COMO ESTES:

### Responda à emergência humanitária em campos de refugiados

Apoio à resposta de emergência em sete campos de refugiados em Kosti, através do trabalho das Irmãs do Sagrado Coração:

**> 62.613 €**

### Apoie 40 famílias cristãs deslocadas internas

Ajuda alimentar e distribuição de apoio financeiro a 40 famílias das Paróquias de São Pedro, em Al Qadarif, e Cristo Rei, em New Halfa:

**> 25.000 €**

### Contribua para a reparação de estruturas paroquiais danificadas pelos saques

Reparação da casa paroquial, do secretariado paroquial e da igreja de Masalma, dos Missionários Combonianos:

**> 37.500 €**

### Ajude na formação de futuros sacerdotes para a Igreja no Sudão

44 seminaristas e 20 jovens em preparação para o seminário maior da Diocese de El Obeid

**> 40.000 €**

### Apoie a missão de religiosas num campo de refugiados

Ajuda de subsistência para as Irmãs do Sagrado Coração que vivem no Campo de Refugiados de Kashafa:

**> 8.738 €**

### Ofereça material pastoral aos refugiados

Aquisição de Bíblias, livros de oração e outros artigos religiosos para as actividades pastorais no Campo de Refugiados de Kashafa:

**> 1.802 €**



# Obrigado!



## 📍 PAPUA-NOVA GUINÉ

### Um carro que leva Deus às montanhas!

Nas remotas terras altas da Papua-Nova Guiné, a fé continua a unir comunidades dispersas numa vasta região montanhosa e de difícil acesso. É aqui que se encontra a Diocese de Mendi, com 31 paróquias e mais de 300 capelas. A maior delas, a Paróquia de São José, em Margarima, acompanha 17 comunidades espalhadas por zonas de difícil acesso.

Para o Padre George Mathew, estar próximo das pessoas é uma missão diária. Mas o carro que o acompanhava há anos, com mais de 270.000 km, tinha avarias constantes e dificultava o acesso às comunidades isoladas. Sem recursos para o substituir, o sacerdote continuou a servir, enquanto o Bispo de Mendi, D. Donald Francis Lippert, procurava apoio para esta missão.

A ajuda chegou através dos benfeitores da Fundação AIS. Graças à sua generosidade, foi possível oferecer um carro adequado aos exigentes caminhos das montanhas da Papua-Nova Guiné. Numa região marcada por conflitos tribais, este carro permite à Igreja continuar a levar os sacramentos e apoio espiritual às comunidades mais remotas.

Profundamente agradecido, o Bispo de Mendi, em nome desta enorme comunidade, partilhou esta mensagem:

*“A província de Hela, onde se encontra a Paróquia de São José, em Margarima, continua a sofrer com conflitos tribais absurdos e brutais. No entanto, a Igreja em Hela não abandonou os habitantes desta região e é, muito provavelmente, o único raio de esperança no meio de toda esta escuridão. Este novo veículo permite ao Padre George visitar todas as suas comunidades periféricas e estar presente junto do seu povo nestes tempos difíceis. Desta forma, vós, benfeitores da Fundação AIS, acompanham-nos nas suas viagens através da vossa solidariedade e das vossas orações.”*

D. Donald Francis Lippert

## 📍 UCRÂNIA

### Mais do que pão, levaram Deus

No leste da Ucrânia, onde a guerra continua a marcar profundamente a vida das populações, a Igreja permanece ao lado daqueles que mais sofrem.

Em declarações à Fundação AIS, D. Jan Sobilo, Bispo auxiliar de Kharkiv-Zaporíjia, descreveu uma realidade onde a ajuda material e o apoio espiritual caminham lado a lado.

A guerra obrigou muitas famílias a abandonar as suas casas e a procurar segurança noutras localidades. Muitas chegaram sem nada e encontraram nas paróquias as portas abertas, alimentos, apoio e, sobretudo, pessoas dispostas a caminhar com elas.

*“Alguns não conhecem Deus, mas sentem no coração que precisam de algo, e encontraram isso na nossa comunidade. Os padres e as irmãs fazem com que se sintam como se tivessem uma nova família. Distribuímos pão e comida, e as pessoas dizem: ‘você não me deram apenas pão, mas também um pouco de Deus’.”*

Nas paróquias da diocese, sacerdotes, religiosas e voluntários acompanham diariamente famílias deslocadas e pessoas que perderam quase tudo. Muitos procuram ajuda material, mas encontram também acolhimento e oração. D. Jan Sobilo sublinha que o apoio da Fundação AIS tem sido fundamental para esta missão. **“Apoiamos milhares de pessoas graças à vossa ajuda. Este não é apenas mais um projecto, são pessoas reais, vemos os seus rostos e conhecemos as suas histórias. Sabemos que, graças aos benfeitores da Fundação AIS, não passaremos fome e podemos continuar a espalhar o Evangelho.”**

Apesar da violência e da insegurança, D. Jan Sobilo afirma que a fé continua viva e que muitas pessoas se aproximam de Deus precisamente por causa das circunstâncias que enfrentam. **“Não conheço ninguém que tenha perdido a fé. Um oficial disse-me uma vez que, entre todas as pessoas que conhecia na linha da frente, não havia ateus.”**



☒ Nas regiões mais afectadas pela guerra, a Igreja continua a ser um porto seguro para milhares de pessoas, oferecendo pão para o corpo e conforto para a alma.

A proximidade constante da morte e do sofrimento levou muitos a questionarem-se sobre o sentido da vida e a procurarem respostas mais profundas. Numa região onde quase todas as famílias foram tocadas pela tragédia, a Igreja tornou-se um lugar onde é possível encontrar forças para continuar. Entre os momentos mais difíceis para D. Jan Sobilo estão os funerais de jovens que perderam a vida na guerra. Recorda particularmente um jovem que morreu pouco tempo depois de ser enviado para a frente de combate e cujo corpo nunca chegou a ser recuperado. A dor da mãe, que perdeu o seu único filho, permanece gravada na sua memória.

É nestes momentos que a presença dos sacerdotes e das religiosas assume uma importância ainda maior. São eles que acompanham os enlutados, escutam as suas angústias e os ajudam a encontrar, na fé, as razões para não desistir. ***“Todos têm alguém próximo que morreu por causa da guerra. Nunca se sabe quando chegará a nossa hora. É por isso que dizemos às pessoas que devem confessar-se pelo menos uma vez por semana, para que estejam sempre preparadas”***, diz-nos D. Sobilo.

Esta consciência da fragilidade da vida tem levado muitas pessoas a redescobrir a importância dos sacramentos. Na preparação para a celebração da Páscoa, 40 adultos iniciaram o caminho para receber os sacramentos da iniciação cristã.

Para D. Jan Sobilo, este é um dos sinais mais claros de que Deus continua a agir no coração das pessoas, mesmo

nos tempos mais difíceis. ***“Não tenho dúvidas de que Deus tem um plano para a Ucrânia. Talvez ainda não possamos ver esse plano, ou compreendê-lo, talvez seja uma surpresa, mas Ele não Se esqueceu de nós.”***

Num contexto marcado pela dor e pela perda, sacerdotes e religiosas continuam a ser um apoio indispensável para milhares de pessoas. Acolhem os deslocados, consolam as famílias enlutadas, visitam os doentes e os idosos e mantêm vivas as comunidades cristãs. ***Através dos sacramentos, da oração e da sua proximidade junto daqueles que sofrem, ajudam muitos a encontrar forças para continuar e a acreditar que, mesmo nas horas mais difíceis, não estão sozinhos.***



☒ As religiosas são o amparo e o consolo dos doentes e idosos.

**Leve o  
Amor ao  
Próximo**

**SUSTENTAR QUEM SERVE COM ESTIPÊNDIOS DE MISSA**

Ajuda a 239 sacerdotes da Diocese de Kiev-Zhytomyr para que possam continuar a acompanhar as suas comunidades, **celebrando os sacramentos**, levando **alimentos e bens essenciais** aos mais necessitados e **reconfortando** as comunidades que lhes estão confiadas.

**43.950 €**

# Consigo, convertemos a ajuda em esperança.

# Obrigado!



☒ Uma das famílias deslocadas,  
apoiada pela Fundação AIS,  
num campo de refugiados no  
Burquina Fasso.

A sua ajuda  
é fundamental!



IBAN: PT50 0269 0109 0020 0029 1608 8



918 125 574



Fundação AIS  
ACN PORTUGAL

**PROPRIEDADE,  
EDITOR E REDAÇÃO**  
Fundação AIS,  
R. Prof. Orlando Ribeiro,  
5-D, 1600-796 Lisboa  
**Tel. 217 544 000**  
**apoio@fundacao-ais.pt**  
**www.fundacao-ais.pt**

**PRESIDENTE ACN INTERNACIONAL:**  
Regina Lynch  
**DIRECTORA AIS PORTUGAL:**  
Catarina Martins de Bettencourt  
**CONTEÚDO:** Ana Vieira e Paulo Aido  
**IMPRESSÃO:** Gráfica Almondina,  
R. da Gráfica Almondina - Zona  
Industrial, 2350-909 Torres Novas

**DESIGN GRÁFICO:** JSDesign  
**PERIODICIDADE:** 8 edições anuais  
**TIRAGEM:** 16.000  
**ISSN:** 0873-3317  
**ERC:** 128200  
**MEMBRO:** AIIC  
**NIPC:** 505 152 304

Por favor, não deite fora este  
boletim. Partilhe-o com alguém,  
deixe-o na sua paróquia ou  
noutro local. OBRIGADO.

